



leia

boletim informativo do Siresp

nº 435

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 01 de Abril de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Petroquímica elabora expansão

A Petroquímica Suape está elaborando um projeto, que deve girar em torno de US\$ 150 milhões, para ampliar sua atuação. Para assegurar uma área de quase 14 hectares, foi aberta uma licitação, publicada no Diário Oficial do Estado de ontem (31). O local já vem sendo utilizado como alojamento do canteiro de obras. A nova unidade vai fabricar cordas para navios, tapetes de carros e fibras cortadas. As obras só terão início em 2011. O empreendimento da Petrobras previa três unidades, com investimentos de R\$ 2,2 bilhões, e 5,3 mil empregos na construção, além de outras 1,8 mil vagas diretas. De acordo com o relatório de março de Suape junto aos trabalhos que integram o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), a fábrica de PTA – principal matéria-prima para a produção de poliéster têxtil e filmes fotográficos – está com 34,5% das obras concluídas. Já as indústrias de PET (para embalagens plásticas) e de filamentos de poliéster seguem em fase final de terraplanagem. Juntas, terão capacidade para gerar quase 1,5 milhão de tonelada por ano. Informou a Folha de Pernambuco.

Jazidas de pré-sal movimentam R\$ 80 bi

Nos próximos anos, a participação do petróleo na economia fluminense deverá aumentar, com os investimentos nas novas jazidas de pré-sal e na construção de uma nova refinaria, que poderá aumentar o valor agregado das exportações. Com cerca de 60% das descobertas do pré-sal em seu território, o Estado do Rio de Janeiro deverá receber mais de R\$ 80 bilhões em investimentos nos próximos três anos. Não é para menos: estima-se que em dez anos a Petrobras produzirá o que levou cinco décadas. Em 2020, a estatal deverá ter uma produção de 4 milhões de barris por dia, o dobro da atual e boa parte desse acréscimo poderá vir de campos de pré-sal do Rio. O Rio é o maior produtor de petróleo do país, respondendo por 85% da produção nacional. A Petrobras trabalha em ritmo acelerado em alguns campos do pré-sal. Atenção especial tem sido dada ao de Tupi, onde a estatal pretende iniciar a produção de 100 mil barris por dia no quarto trimestre. "É uma meta ambiciosa, mas estamos buscando cumpri-la", diz o presidente da empresa, José Sergio Gabrielli. A estatal se prepara para investir no refino e processamento do petróleo a ser extraído do pré-sal para agregar maior valor à sua produção. A ser erguido no município de Itaboraí, o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) está com 65% de suas obras de terraplanagem feitas. Com previsão para entrar em operação em 2013, o complexo pode significar a economia de US\$ 2 bilhões na importação de plásticos e resinas. O Rio pode ganhar maior poder para agregar valor à sua balança comercial. Em 2000, o Estado respondia por 3,5% dos embarques brasileiros. Hoje, representa 10%, com boa parte da pauta está relacionada às exportações de óleo cru. Informou o Valor Econômico.

DuPont do Brasil reverte prejuízo em 2009

A DuPont do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 434,542 milhões em 2009, revertendo prejuízo de R\$ 428,531 milhões, apurado em 31 de dezembro de 2008. O balanço da companhia foi publicado, ontem, no Diário Oficial do Estado de São Paulo. A receita líquida obtida com as vendas e serviços da divisão brasileira da companhia totalizou R\$ 2,409 bilhões no ano passado, ligeiramente inferior aos R\$ 2,576 bilhões, obtidos em 2008. A DuPont esclareceu que "a variação cambial favorável ao real, combinada com receita financeira positiva, foram alguns dos principais fatores que contribuíram para o incremento do lucro líquido da companhia, em 2009". Informou a Agência Estado.

BDP prevê crescimento de 25% em 2010 no Brasil

A BDP International, com sede na Filadélfia (EUA), filiais em várias regiões do mundo e com forte atuação nos setores químico e petroquímico brasileiro (55% de participação de mercado), prevê um crescimento de 25%, em seu faturamento no Brasil, este ano, em razão da conquista de novos clientes e investimentos no sistema de gestão, otimização de processos e qualificação de colaboradores. Mesmo em 2009 com a crise da economia mundial, a BDP registrou um crescimento de 8%. Roberto Croce, gerente geral da BDP no Mercosul, informa que a filial brasileira tem, hoje, 850 clientes. Informou a Latin Chemical.

Negócios para o Plástico

Produtividade chinesa no sertão cearense

São pouco mais de 10 horas da manhã e os termômetros já ultrapassaram a linha dos 30 graus no galpão em que milhares de funcionários trabalham em ritmo acelerado. Em 24 horas, 212 injetoras de plástico transformarão 57 toneladas de PVC em 240 mil pares de sapatos - quase três novos pares por segundo. Ao fim de um ano, mais de 144 milhões de calçados sairão das linhas de produção. Engana-se quem pensa que a fábrica acima se encontra no polo calçadista chinês, que produz 67% dos calçados vendidos no mundo. Ela está no Nordeste brasileiro, onde até pouco tempo atrás a indústria era associada a atraso e ineficiência - e que hoje abriga algumas das plantas mais modernas do País. A fábrica está localizada em Sobral, município de 200 mil habitantes no sertão cearense. Não é uma fábrica qualquer. Ela é considerada modelo entre as seis unidades da Grendene, empresa que ano passado faturou R\$ 1,9 bilhão e é considerada uma das cinco maiores fabricantes do mundo. Em 2009, Sobral foi responsável por 87% dos 166 milhões de calçados feitos pela empresa, produtividade maior do que a registrada nas concorrentes chinesas. Além de eficiente, a fábrica é sustentável. Há alguns anos, passou a reciclar 100% das sobras da principal matéria-prima usada na produção dos calçados, o PVC. "A unidade de Sobral é prova de que os tempos de atraso do Nordeste ficaram para trás", diz Nelson José Rossi, 48 anos, gerente-geral da Grendene em Sobral. Informou o IG

Discos de PVC representam 5% das vendas de música

Os discos de PVC, também conhecido como "bolachão", voltaram a ser vendidos nas principais livrarias. A Polysom, fábrica de discos de vinil, foi reativada e as lojas continuam investindo em lançamentos e reedições, como os clássicos do jazz. Na Livraria Cultura, que possui 2 mil títulos em vinil, esses discos representam 5% das vendas na área de música. Segundo Flávio Seibel, diretor da Livraria da Vila, afirma que o público que opta pelo bolachão é pessoas com mais de 35 anos que guardou o toca-discos e a agulha como se fossem jóias. Informou o Brasil Econômico.

Movimentos da Indústria

Indústria do plástico lança programa de desenvolvimento no RS

Buscando criar uma atuação integrada entre as mais de 1,2 mil fábricas do setor de plásticos do Rio Grande do Sul, foi lançado na terça-feira, 30, o Programa de Desenvolvimento da Indústria do Plástico do Rio Grande do Sul, em evento na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), com a presença do superintendente do Sebrae/RS, Marcelo Lopes. De todas as empresas de transformação de plástico no Estado, 95% são pequenos negócios. Para Lopes, esse dado justifica a necessidade da realização de um programa de âmbito estadual. Ele acrescenta que "a união de entidades ligadas ao setor, do Sebrae/RS e do governo, dará muito mais força às iniciativas e às metas que estamos nos propondo a atingir". A força-tarefa tem o objetivo de transformar o setor a partir de cinco pontos: qualificação técnica, capacitação empresarial, mercado, inovação e articulação institucional. "Só pelo alto grau de articulação do setor, a proposta já tem méritos. O nível tecnológico das empresas é ótimo e pretende atuar desde a formação de mão de obra até o acesso aos mercados", destaca Lopes. Informou o Jornal do Comércio.

Segundo IBGE, produção industrial cresceu 1,5% em fevereiro

Na passagem de janeiro para fevereiro, a produção industrial cresceu 1,5%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE). No primeiro bimestre a alta chegou a 17,2%. Se comparado a fevereiro de 2009, o crescimento chegou a 18,4%. No entanto, no acumulado de doze meses, houve queda de 2,6%. Informou o iG.

Petrobras tem R\$ 250 bi previstos até 2014

A Petrobras atualiza sua previsão de investimentos para os próximos três anos. A estimativa é de R\$ 250 bilhões, incluindo programas ligados às atividades de refino e petroquímica. O Conselho de Administração da Petrobras aprovou a atualização de sua carteira de projetos do período de 2011 a 2014, com a previsão de um investimento total de até R\$ 250 bilhões. O valor foi aprovado na noite da última segunda-feira e faz parte do Plano de Negócios da estatal que redefine, inclusive, os investimentos previstos para a Refinaria Premium II, a ser instalada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Dentre as áreas especificadas (exploração e produção; refino, transporte e comercialização, e petroquímica; gás natural e fertilizantes; e biocombustíveis), o maior montante fica para o setor de exploração e produção que consumirá, nos próximos três anos, um total de R\$ 153,6 bilhões. Para o setor de refino, transporte e comercialização, e petroquímica, a estatal anunciou R\$ 79 bilhões investidos nos próximos três anos. Informou Revista Portos e Navios

Capital para projetos no RJ chega a R\$ 126,3 bilhões entre 2010 e 2012 com destaque na petroquímica

As obras de modernização do estádio do Maracanã, palco do jogo final da Copa do Mundo de 2014, ainda nem começaram. Muitos dos atletas que irão competir e ganhar medalhas nos Jogos Olímpicos de 2016 ainda nem iniciaram suas carreiras. Mas os dois eventos já mexem com a cidade do Rio de Janeiro, e prometem mudar sua paisagem nos próximos seis anos. Só que a economia do Estado do qual ela é a capital não está de braços cruzados esperando a bola rolar e os recordes acontecerem. O Estado vive a expectativa de dar, nos próximos anos, um dos maiores saltos econômicos da sua história. Um levantamento realizado, no ano passado, pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) sobre os projetos programados para o Estado concluiu que de 2010 a 2012 os investimentos totais previstos chegam a R\$ 126,3 bilhões, aproximadamente US\$ 70 bilhões, ao câmbio de R\$ 1,80 o dólar. De acordo com projeções feitas pelo secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Julio Bueno, a partir de projetos existentes, até o final desta década o Estado, que já responde por mais de 80% dos 2 milhões de barris de petróleo produzidos diariamente no Brasil, será também o maior produtor brasileiro de petroquímicos básicos. Por conta especialmente da expansão do setor de petróleo e gás, o Estado vem experimentando um forte crescimento na área de pesquisa tecnológica, atraindo laboratórios de gigantes internacionais, como a francesa Schlumberger e a americana Baker Hughes. Do total de investimentos mapeados pela Firjan, R\$ 77,1 bilhões serão no setor petróleo, liderados pela Petrobras, R\$ 28,6 bilhões em obras de infraestrutura, R\$ 20,3 bilhões na indústria de transformação e R\$ 300 milhões em outros segmentos. Informou o Valor Econômico.

Sony lança netbook 'verde' feito de plástico reciclado

A japonesa Sony decidiu incrementar as iniciativas para reduzir as emissões de carbono neste ano. No Brasil, a empresa lança um netbook feito com plástico reciclado. O equipamento fará parte de uma linha de produtos ecológicos que inclui TV de alta definição e câmeras digitais. O novo netbook é produzido com 80% de componentes feitos a partir de CDs e DVDs reciclados. A montagem desses computadores será feita no Brasil. Porém, esses itens 'verdes' serão importados da China. O diretor de produtos Vaio da Sony, Willen Puccinelli, afirmou que a compra de componentes reciclados no Brasil teriam um custo maior. "A decisão de importar não foi apenas de custo das matérias-primas, mas também de viabilidade logística", acrescentou. No Brasil, a montagem dos netbooks ecológicos será feita pelas empresas parcerias Foxconn, de Sorocaba (SP), Quanta e ThinkTech, ambas de Jundiaí (SP), mas o volume a ser produzido é mantido em sigilo. A Sony tem como meta global reduzir suas emissões de carbono em 30% até 2015. Para isso, promoveu mudanças em suas atividades, incluindo a redução do consumo de energia, a otimização do transporte e a redução do uso de produtos químicos tóxicos, como chumbo, cádmio e mercúrio. No caso das outras linhas de computadores, afirmou Puccinelli, 5% a 10% dos componentes já eram de materiais reciclados. A meta é ampliar os índices dos demais produtos. "Gradativamente, mais componentes reciclados serão adotados em todas as linhas." Informou o Valor Econômico.

BC já prevê inflação acima do centro da meta para 2010

O Banco Central já admite uma inflação de 5,2% no fim deste ano, acima do centro da meta, de 4,5%, mas ainda dentro da banda superior, de 6,5%. O patamar, que consta do Relatório de Inflação, documento trimestral divulgado ontem pelo Banco Central, representa elevação de 0,6 ponto percentual em relação à estimativa de dezembro. Para 2011, a expectativa é de inflação de 4,9% no fim do ano, também superior à previsão anterior (4,3%). "A projeção se mantém sensivelmente acima da meta ao longo de 2010, retornando a níveis mais baixos apenas em 2011", diz o texto do relatório. De acordo com o BC, em "ambiente de fortalecimento da demanda interna, expansão das operações de crédito e aumentos nas expectativas de consumidores e empresários, deve ser considerada a aceleração recente registrada na variação dos índices de preços ao consumidor". A autoridade pondera que esse "movimento, embora sensibilizado pelas pressões sazonais exercidas pelos aumentos nos preços dos alimentos in natura, nos custos associados à educação e nas tarifas de transportes públicos, mostrou-se mais difuso, refletindo pressões de demanda." No chamado cenário de mercado, no entanto, que usa os dados do Boletim Focus, e que já contempla um aumento de juros, a inflação esperada também é de 5,2% no fim deste ano, mas as expectativas convergem para um patamar inferior à meta em 2011, de 4,4%. O Relatório de Inflação também indicou que os principais riscos para a estabilidade de preços "vêm da possibilidade de que os valores efetivos e prospectivos da inflação permaneçam, de forma persistente, em níveis acima da meta ou mesmo se distanciem progressivamente da meta, em um quadro de deterioração adicional das expectativas, e em um ambiente de crescente utilização de recursos". Num cenário de maior deterioração, os custos necessários para se trazer a inflação de volta à trajetória das metas podem ser "significativos", diz o texto do relatório. Segundo o novo diretor de Política Econômica, Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo, esses custos estão relacionados à necessidade de redução da demanda, com reflexos no crescimento da oferta. Informou o Valor Econômico.

Alckmin credencia parque tecnológico de Santo André

O parque tecnológico de Santo André foi oficialmente credenciado ao Sistema Paulista de Parques Tecnológicos do governo do Estado. Ontem, o secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Geraldo Alckmin, assinou, juntamente ao prefeito do município, Aidan Ravin, documento que dá o pontapé inicial ao chamado centro de desenvolvimento tecnológico. A Prefeitura já está sondando a possibilidade de empresas como Microsoft, Intel e Petrobras se instalem no local. Quanto à prospecção de empresas para o parque, a Prefeitura está conversando com grandes corporações, como Microsoft, Intel e Petrobras para convidá-las a desenvolver unidade ou laboratório de pesquisa no local. Procuradas, as empresas não confirmaram se existe a negociação. Por ora, estão confirmadas Pirelli, TIM e Prysmian para a área de 267 mil m² que permeia a Av. dos Estados. Dos 815 mil m² no Parque Andreense integrarão, por enquanto, a Braskem e 15 empresas integrantes da Atplas (Associação dos Transformadores de Plástico). Informou o Diário do Grande ABC.

Acordo encerra greve em portos na Argentina

Estivadores em greve e empresas exportadoras de grãos alcançaram na quarta-feira um acordo para encerrar a paralisação que causou prejuízos milionários nas exportações do país, pressionando a cotação da soja e gerando preocupações quanto ao abastecimento do produto na Ásia. Oficialmente, a greve iniciada há dez dias só deve terminar depois da assinatura de um convênio que encerrará a disputa. A paralisação coincide com um momento de aceleração da colheita da soja na Argentina, um dos principais produtores mundiais. Desde segunda-feira, a greve impedia o embarque diário de 100 mil a 200 mil toneladas de grãos. O dirigente sindical Julio Piumato confirmou à Reuters na tarde de quarta-feira que um acordo seria assinado. A Cooperativa de Trabalhos Portuários e o Sindicato Unidos dos Portuários Argentinos pleiteavam um aumento de até 100 por cento no valor em dólar pago por serviços e salários. A notícia do fim da greve impulsionou o mercado de grãos na cidade de Rosario, principal centro agrícola do país, onde as operações estavam reduzidas desde segunda-feira, quando os trabalhadores ampliaram seu protesto, bloqueando a maioria dos terminais portuários da zona. Em Puerto General San Martín, 28 quilômetros ao norte de Rosario, o cais permanecia deserto, já que muitos dos 5.000 caminhões que se acumulavam na área nos últimos dias foram desviados para outros terminais localizados mais ao sul, e que continuavam operando. Informou a Reuters.

Mais de 60 países pedem transparência no mercado de petróleo

Os países produtores e consumidores de petróleo pediram nesta quarta-feira (31) que os mercados energéticos "sejam o mais transparente possível" para controlar a volatilidade dos preços, em uma declaração assinada depois de um encontro de dois dias no México. "Em relação à volatilidade no mercado de energia, os mercados energéticos devem ser os mais transparentes possível", afirma a declaração do 12º Fórum Internacional de Energia realizado em Cancún. Informaram as agências internacionais.

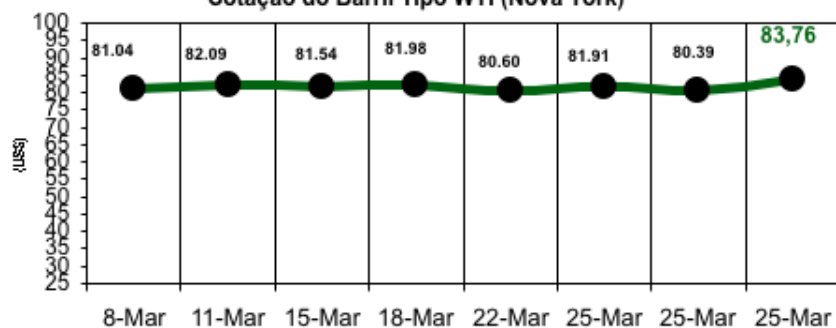
Romi registra OPA nos EUA, mas busca negociação

A Indústrias Romi, maior fornecedora de equipamentos para a indústria de plásticos, lançou na terça-feira (30) uma oferta pública de aquisição (OPA) pela totalidade dos papéis da Hardinge, fabricante americana de tornos, centros de usinagem e retificadoras, após ver rejeitada em ao menos duas ocasiões a proposta de compra encaminhada ao conselho de administração. A Romi manteve o preço inicialmente oferecido, de US\$ 8 por ação, porém está aberta a avaliar sua proposta caso a companhia americana permita a condução de auditoria financeira. A Romi condicionou a realização da OPA, que se estende até 10 de maio, à adesão de acionistas detentores de no mínimo dois terços do capital da Hardinge e à invalidação das "pílulas de veneno" adotadas em fevereiro pela empresa, com o objetivo de se proteger da oferta hostil. Informou o Valor Econômico.

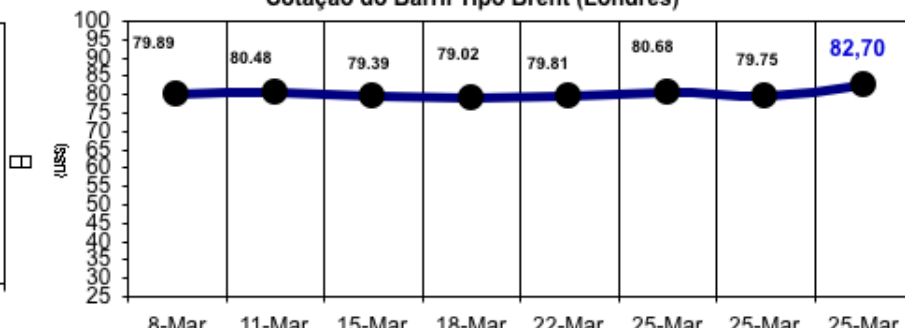
Petróleo em Nova York fecha no maior patamar desde outubro de 2008

Contrariando os indicadores norte-americanos desta quarta-feira (31), as cotações de petróleo fecharam em alta durante o dia. A queda do dólar frente ao euro contribuiu para o avanço dos preços, atingiram o maior patamar desde outubro de 2008 em Nova York. A cotação do barril do petróleo Brent, negociado no mercado de Londres, fechou a US\$ 82,70, com alta de 1,74% em relação ao último fechamento. Enquanto isso, o contrato de maior liquidez no mercado de Nova York, com vencimento em abril, fechou cotado a US\$ 83,76 por barril, subindo 1,92% frente ao fechamento anterior. Informaram as agências Internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Feira Internacional de Embalagens e Processos

A Expo Minas – Feira Internacional de Embalagens e Processos, uma das maiores desse mercado será realizada no período de 06 a 09 de abril, em Belo Horizonte – MG. O evento recebe diretores e gerentes de diversos segmentos desde alimentos, cosméticos, roupas e vários outros com interesse em ter acesso a tecnologias atuais e inovações em áreas que vão desde embalagens flexíveis, tipos de materiais, equipamentos e vários outros. Em 2010 a feira chega a sua 4ª edição e tem conseguido a cada ano aumentar sua influência no mercado com o aumento dos participantes, expositores cada vez mais representativos no mercado e o aumento de visitantes internacionais. a ExpoMinas em Belorizonte – MG. Informações: <http://www.greenfield-brm.com/embalaminas2010>.

Plastshow 2010

A Plastshow acontecerá a partir do dia 06 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo. O objetivo da feira é apresentar os desenvolvimentos tecnológicos mais recentes na área do plástico aos transformadores e projetistas de peças ou moldes e trazer o que há de mais avançado no mercado em soluções para o plástico. O Expo Center Norte fica na rua José Bernardo Pinto, 333, São Paulo, SP. A entrada é gratuita. Informações pelo telefone: (11) 3824-5300; <http://www.arandanet.com.br> ou plastshow2010@arandanet.com.br.

Fórum Internacional de Rotulagem e Decoração de Embalagens

O historiador americano Thomas Hine será um dos palestrantes do Fórum Internacional de Rotulagem e Decoração de Embalagens, dentro do ciclo de evento Ciclo de Conhecimento EmbalagemMarca, que irá ocorrer no dia 15 de abril, em São Paulo. Informações pelo site: www.ciclodeconhecimento.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br